

Sinopse: Em julgamento, o Dia das Mães.

Defesa, acusação e testemunhas falam sobre as homenagens às mães serem feitas em um dia específico.

Jurado vota por lembrar das mães todos os dias e também em um dia especial, o Dia das Mães.

Personagens: Juiz, Orador, Defesa, Acusação, 1ª testemunha, 2ª testemunha, corpo de jurados

Tempo aproximado: 20 minutos

Em cena: orador, defesa, acusação, jurados. Todos sentados. Ao entrar o juiz, todos se levantam em respeito à autoridade. Quando o juiz senta, os outros também sentam.

JUIZ: (bate com o martelo sobre a mesa iniciando a sessão) Está aberta a sessão. Com a palavra o Senhor Orador Oficial deste Tribunal.

ORADOR: Exmos. Srs. Juiz, Defesa, Acusação, Corpo de Jurados e demais assistentes. Nesta data coloca-se em julgamento alegórico a homenagem que se presta às mães, uma só vez por ano. (senta-se)

JUIZ: (com seriedade) Antes do pronunciamento da defesa e da acusação é preciso que todos tomem conhecimento do sentido de ser mãe, o seu valor de progenitora, as renúncias em favor dos filhos, do esposo, da formação e continuidade da família. (NESTE MOMENTO SERÃO APRESENTADOS NÚMEROS DE POESIA, CÂNTICOS, JOGRAIS, ETC que falem sobre as mães e seu papel na família...)

JUIZ: com a palavra a Acusação.

ACUSAÇÃO: Srs. Jurados, estamos aqui para o julgamento do fato de termos dedicado às Mães, um só dia. Um dia, que na atualidade, como todas as outras festas naturais do homem, volta-se muito mais para o aspecto comercial. O presente, a lembrança, devem estar em segundo plano. O importante está na valorização e reconhecimento daquela que não mediu esforços para criar seus filhos, colaborando com a natureza e a obra divina.

DEFESA: Protesto, meritíssimo!

JUIZ: Protesto negado. Prossiga a Acusação.

ACUSAÇÃO: Um dia só não basta para demonstrarmos com toda a emoção do nosso ser, o quanto somos gratos por estarmos neste mundo, que apesar de tantas injustiças e maldades, nele passamos nossa existência. (senta-se.)

JUIZ: Com a palavra a Defesa.

DEFESA: (levanta-se) Srs Jurados, venho aqui para defender a instituição da

Homenagem do Dia das Mães. Sejam elas vivas ou mortas. Há todo um histórico que deve ser lembrado quanto a instituição deste dia. O presente, meus senhores, é secundário. O essencial é que as mães não sejam esquecidas. E hoje, que vivemos em meio a tantas adversidades, em que o homem se sente cada vez mais distante de seus familiares, preocupado com os compromissos, é certo que, se deixarmos a seu critério homenagear a sua mãe durante todo o ano, ela será esquecida.

ACUSAÇÃO: Protesto, meritíssimo!

JUIZ: Protesto negado. Prossiga a Defesa.

DEFEZA: Não que a mãe seja esquecida pelos filhos, mas faltará aquela homenagem especial aquele sabor de ter nos 365 dias do ano, um dia só seu. (senta-se)

JUIZ: Que entre a 1ª Testemunha (a 1ª Testemunha entra e senta). A Acusação pode interrogá-la.

ACUSAÇÃO: O que traz nesse pacote?

1ª TESTEMUNHA: Um presente para minha mãe. Hoje é o Dia das Mães e nós devemos presenteá-las.

ACUSAÇÃO: Você faz isso todos os anos?

1ª TESTEMUNHA: Todos os anos. Sempre dou uma lembrança para minha mãe, que merece muito mais.

ACUSAÇÃO: Você lembra do dia das Mães, todos os anos?

1ª TESTEMUNHA: Lembrar eu não lembro. Vejo as propagandas pelas ruas e na televisão. As vitrinas colocam fotos de mães com filhos, corações coloridos, então eu sei que o Dia das mães está chegando. Depois meu pai me dá dinheiro, e eu e meus irmãos vemos o que ela mais precisa e lhe damos de presente.

ACUSAÇÃO: Não acha que as mães precisam mais de afeto e compreensão que presentes?

1ª TESTEMUNHA: Afeto e compreensão eu dou o ano todo, mas o presente é símbolo da dedicação que eu e meus irmãos temos por ela.

ACUSAÇÃO: Nada mais a perguntar.

JUIZ: A Testemunha está dispensada. Que entre a 2ª Testemunha. A Defesa pode interrogá-la.

DEFEZA: Você não traz presente para a sua mãe?

2ª TESTEMUNHA: Presente? Em casa nós não costumamos dar presentes.

Plantamos flores no jardim e as colhemos nesta época, para ofertá-las à mamãe.

DEFEZA: Deve ser trabalhoso.

2ª TESTEMUNHA: Por tudo quanto mamãe fez e faz por nós, até que representa muito pouco! Trabalho? Fazemos com amor, regando todo dia, tomando cuidado com os insetos que possam comer as pétalas, adubando para que as flores sejam

muito bonitas.

DEFEZA: Seria mais fácil comprá-las...

2ª TESTEMUNHA: Não tiro o mérito dos outros, sei que outras pessoas preferem comprar-las...

DEFEZA: E vocês entregam as flores somente neste dia?

2ª TESTEMUNHA: Não... Se elas desabrocham antes, colhemos e ofertamos a mamãe, ela sempre merece ganhar flores... Em nosso jardim há sempre flores e lembramos constantemente da mamãe!

DEFEZA: Nada mais a perguntar.

JUIZ: A Testemunha está dispensada. (Antes de sair, a 2ª Testemunha oferece uma flor aos participantes da peça, depois se retira)

Ouçamos as palavras finais da Acusação.

ACUSAÇÃO: (fica em pé) Srs. Jurados, peço-lhes que condenem a comercialização deste dia. Fique apenas a imagem pura da mãe, da mãe que está em todas as horas, ao lado dos filhos; da mãe que se preciso for, deixa sua terra para protegê-los; preocupa-se com suas demoras e ausências e, nos momentos difíceis, sofre com eles, não os abandona; e nas horas alegres, se rejubila com a realização do homem. Um só dia não basta, meus senhores. (senta-se)

JUIZ: Com a palavra a Defesa.

DEFEZA: (fica em pé) Srs jurados, é preciso que um dia instituído continue e as homenagens às mães sejam concentradas neste dia. É tudo isso que o caro colega lhes disse. Mas não nos esqueçamos que, se tirarem este dia, muitos serão injustos para com suas mães e isso não pode acontecer. Uma pequena lembrança torna a mãe mais feliz, recompensa seus esforços. Cabe a vocês esta decisão. Sejam generosos nas homenagens às suas mães. (senta-se)

JUIZ: O Corpo de Jurados deve sair para dar o veredicto final.

(retira-se o corpo de Jurados. Na frente vai o juiz e os outros o seguem. Pode-se aproveitar este tempo para outros números de cânticos, poesias etc... Depois de uns 10 minutos todos retornam).

JUIZ: O representante do Corpo de Jurados pode dar a sentença final.

JURADO: Tratando-se de uma criatura tão meiga, de valor incomparável como é a mãe, o Corpo de Jurados foi unânime em afirmar que nunca falem às mães homenagens, em um dia especial, o Dia das Mães e em todos os dias do ano, porque um dia só não basta! Não importa a forma e a maneira de homenageá-las, com muitos ou poucos presentes, o importante é que todos saibam que valorizamos as mães e as amamos muito, muito!

JUIZ: Diante desta sentença, todos nós ganhamos a causa: somos filhos felizes e abençoados por nossas mães. Com a palavra o Sr. Orador.

ORADOR: Senhoras mães presentes, peço que fiquem de pé. Recebam com muito carinho a nossa pequena homenagem. (todos os participantes da peça distribuem flores às mães) Saudemos todas as mães com uma calorosa salva de palmas. (depois das palmas:) Está encerrada a sessão.

Fonte [ARTEJELB](#)